

Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E SESSENTA E CINCO (2665).

Aos Doze Dias do Mês de Novembro do Ano de Dois Mil e Dois reuniu-se, no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo B. Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina da Luz Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: José Luiz de Castro, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz C. Cavalini, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata de número dois mil, seiscentos e sessenta e três, que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, a 1ª Secretária leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 307, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 49/2002, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências. Ofício nº 299, do Executivo Municipal encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1651, 1652, 1653, 1654 e 1655. Ofício nº 304, do Executivo Municipal, em resposta a solicitação do Vereador José Luiz de Castro. Ofício nº 172/02, da Secretaria Municipal de Serviços Públicos em resposta a solicitação da Vereadora Elísia Martins. Ofício nº 832/2002, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação em resposta a solicitação do Vereador José Luiz de Castro. Correspondência dos familiares de Jorge Mattar em agradecimento a homenagem. Correspondência de Márcio Assad, em agradecimento a ofício enviado. Comunicado nº 060328/2002, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos. Correspondência da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento comunicando liberação de recursos. Convite da ACIAL para jantar festivo. Convite dos Alcoólicos Anônimos Grupo Legendário para comemorações de aniversário. Convite do Conselho Municipal da Mulher da Lapa para Encontro da Mulher. Agradecimento do Advogado Valério Schmidt.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores José Luiz de Castro, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valentina da Luz P. Batista, Elísia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sérgio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal.

Havendo Emenda Modificativa apresentada por diversos Vereadores, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Legislativo Municipal, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que o interesse maior de falar nesse momento é para dar esclarecimentos às pessoas que se encontram no Plenário desta Casa sobre este projeto. Na semana que passou já foi discutido em primeira discussão e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Este projeto visa regulamentar no Município a Política do Idoso. Já existe Lei Federal e Estadual nesse sentido e agora estão preenchendo essa lacuna na Lapa com a aprovação desse projeto de lei. Também visa à criação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. Quem já é ou está indo para a terceira idade tem que preparar o caminho para o amanhã e preocupar-se para esse fato. É com satisfação que apresenta esse projeto visando dar condições aos idosos do Município e condições de melhoria da qualidade de vida para essas pessoas que tanto fizeram no passado e que merecem o respeito de todos hoje e amanhã.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 02

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer cumprimentar o Vereador José Luiz pela apresentação desse projeto e também para juntos torcer para que os membros desse Conselho sejam logo nomeados, pois tem até um projeto dessa Vereadora junto com o Vereador Cavalini para dar entrada na Ordem do Dia ainda este ano, onde propõem algumas mudanças na estrutura administrativa da Prefeitura. Uma delas é que o Presidente dos Conselhos Municipais sejam eleitos pelos membros participantes do próprio Conselho, ou seja, os órgãos paritário governamentais e não governamentais e a segunda proposição é que tão logo sejam aprovadas as leis que criam os Conselhos Municipais no prazo de trinta dias o Senhor Prefeito faça a nomeação desses membros para que esses Conselhos possam atuar de forma efetiva e ativa para cumprir esse papel de órgão consultivo junto à comunidade para que a participação da mesma seja cada vez maior. E de forma especial da criação desse Conselho que é de grande importância para a comunidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o Conselho Municipal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 45/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município a firmar convênio com o Instituto de Integração do Voluntariado - Pro Lapa, conforme especifica e dá outras providências.

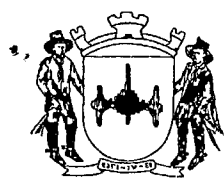
Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que com o que preconiza o artigo cento e vinte, parágrafo único do Regimento Interno e tendo em vista a solicitação verbal que fez o Prefeito Municipal por ocasião da reunião que tiveram no Gabinete do mesmo, pede vistas a esse projeto por sete dias para que possam ter do Prefeito a real informação se realmente esse projeto deve continuar prosperando nesta Casa. A informação que têm é que já não se pensa mais em fazer o que se pretendia em função do objeto específico deste convênio da possibilidade de comercializar o leite de soja. Parece que há outra intenção em relação ao Pro Lapa, se todos os Vereadores concordarem estarão dando prazo para que o ofício de retirada do projeto, possa ser protocolado nesta Casa.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que concorda com o pedido de vistas, apenas recomenda ao Chefe do Poder Executivo que quando tiver dúvidas de urgência que mande por escrito, não que tenha alguma dúvida das palavras do Vereador Adriano, mas a maneira de intervir junto ao Poder Legislativo.

Em votação o pedido de adiamento de discussão do Vereador Adriano ao anteprojeto de Lei nº 45/2002, que autoriza o Município a firmar convênio com o Instituto de Integração do Voluntariado Pro Lapa, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sendo concedido vistas ao mesmo pelo período de sete dias.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria da Vereadora Valentina da L. Piovezan Batista, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela a Vereadora Valentina agradecendo de forma especial à presença da Sargento Arlete Rosa Dradeski Oliveira e demais esposas de policiais militares da Polícia Militar da Lapa. É com grande orgulho que apresenta esse projeto de lei a Câmara de Vereadores, projeto que pede a Declaração de Utilidade Pública da Associação das Esposas e Pensionistas de policiais militares da Lapa, ou seja, uma Associação de Mulheres e isso têm uma importância e valor muito grande. Percebe-se que a mulher vem aos poucos ocupando seu espaço, se organizando e reivindicando seus direitos e a realização de políticas públicas em prol da família lapaense. A Associação de Esposas e Pensionistas de policiais militares da Lapa foi fundada em vinte e seis de maio de dois mil e um. Vários outros Municípios paranaenses como Campo Mourão, Maringá e Ponta Grossa já têm essas organizações há algum tempo e essas associações vêm beneficiando todos os familiares de policiais militares, bem como promovendo eventos sociais, culturais, construindo sedes, áreas de lazer, etc. É com esse intuito que as esposas de policiais



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 03

militares da Lapa se organizaram e criaram a sua Associação e tornando-a de Utilidade Pública, sem dúvida nenhuma essa Associação será fortalecida como foco irradiador de sentimentos de união e solidariedade na luta pelo bem comum das famílias da Polícia Militar na cidade da Lapa. Disse que teve a oportunidade quando trabalhou no Caic de estar muito próxima da Primeira Companhia Militar. E nesta oportunidade enquanto Escola com grupos de professores, alunos, pais e comunidade de participar bem de perto da vida dos policiais militares e criaram na Lapa com muito orgulho e levaram para todo Paraná essa imagem do policial educador, num momento em que a imagem do policial chegava a assustar a própria Secretaria de Estado. Aquele policial que é pai, que tem sua família e que cujo coração bate por debaixo de uma farda. Sente orgulho de apresentar este projeto, tendo a certeza que a união faz a força e que juntas serão mais e que ninguém é tão bom com todos juntos. Pede a todos os Vereadores pela aprovação do projeto e parabeniza as esposas e pensionistas dos policiais militares da Lapa, desejando sucesso pela iniciativa e que a Câmara fica a disposição para construir a Lapa que todos querem e o lugar onde desejam que os filhos cresçam com desenvolvimento e progresso.

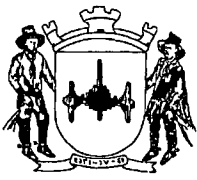
Com a palavra o Vereador Sérgio congratulando a Vereadora Valentina pela iniciativa deste ante-projeto de lei, pois teve oportunidade de nos primeiros momentos de organização dessa Associação de Esposas e Pensionistas da Polícia Militar da Lapa, dar apoio. Sempre teve na Primeira Companhia de Polícia Militar do Paraná como sendo a melhor companhia de Polícia Militar do Estado do Paraná. É evidente que para isto não basta apenas os bons ares da Lapa, não resta menor dúvida que a conduta, os procedimentos e a disciplina daqueles que compõem a Primeira Companhia de Polícia Militar da Lapa, depende muito de suas esposas. Existe um ditado que diz que por detrás de um grande homem sempre existe uma grande mulher. Por isto declara seu voto favorável e congratula também as senhoras esposas e pensionistas fazendo votos que essa Associação ao longo de sua existência possa cumprir com suas finalidades que é antes de qualquer coisa e acima de tudo defender os interesses da Polícia Militar da Lapa.

Com a palavra o Vereador Adriano se soma também desses votos de regozijo e felicitação, não somente a autora do projeto, mas também às senhoras dos policiais militares e pensionistas pela iniciativa. A Declaração de Utilidade Pública com reconhecimento do Município da Lapa através dos Vereadores ao trabalho que a pelo menos um ano ou mais no mínimo alguma instituição venha fazendo de relevância que reverta para o Município. Sabem da luta, na iniciativa e do trabalho dessas Senhoras, portanto se somam a essa corrente e incentivo para que as atitudes possam ter ainda mais efetividade, como já vem tendo. Posiciona-se favorável ao projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato congratulando a Vereadora Valentina pela iniciativa. Todos são testemunhos da dedicação e altruísmo dessa Vereadora com a defesa em causa da mulher. Como disse o Vereador Sérgio que por detrás de um grande homem sempre existe uma grande mulher.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz disse que acha que a frase que as mulheres gostariam de ouvir é que ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher.

Continuando o Vereador João Renato disse que por mais de uma vez ouviram falar que a Companhia Independente de Polícia Militar é um exemplo no Estado do Paraná é uma das melhores, podem ter certeza que esse título honroso se deve também a todas as senhoras de militares. Estão vendo no Rio de Janeiro e São Paulo a corrupção e os policiais se trocando por dinheiro e favores, devido a salários ultrajantes de certos policiais. As senhoras dos policiais têm um trabalho fundamental no psicológico desses que estão, devido à inerência de sua função andando no fio da navalha. Quantas senhoras de policiais quando seus esposos saem à rua se perguntam se vão voltar vivos, devido à função de proteger os cidadãos de bandidos. Quando um policial chega a abordar um bandido ele não



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 04

sabe qual será a reação, pois ele tem a Lei de seu lado que não pode fazer algo de errado, porque os direitos do cidadão deve ser preservado, mas muitas vezes o bandido o interpela com violência, como foi o caso que ocorreu na comunidade de Mato Preto, onde policial no seu cumprimento do dever foi baleado, pois foi pelos direitos do cidadão. Se não fossem essas esposas que andam sempre ao lado e muitas vezes na frente desses policiais, podem ter certeza que a Polícia não teria esses títulos. Disse também que como todo projeto que passa por essa Casa de Leis tem que olhar minuciosamente. Alerta principalmente à Presidente da Associação a Senhora Eliane do Carmo Santos Lourenço e à primeira Secretária a Senhora Miriam Gool que houve uma falha no seu estatuto, na folha um, termina no artigo quarto e na folha dois, passa para o artigo sexto. Foi pulado um artigo que para os Vereadores que conhecem o trabalho da Associação das Esposas e Pensionistas da Polícia Militar da Lapa e na sua grande maioria os policiais, isto jamais será empecilho para ser declarado de Utilidade Pública, mas amanhã ou depois uma certidão negativa do Tribunal de Contas, em especial terão problemas, sendo de bom alvitre que se proceda a essa correção. Achou estranho, não é uma crítica ao projeto que tem todos os seus méritos, parabenizando novamente a Vereadora Valentina, bem como a organização, ficando esse sugestão que já foi devidamente constatado pela Mesa Executiva da Falha no Estatuto.

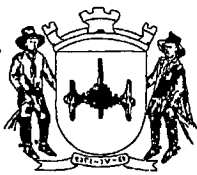
Com a palavra o Vereador Cavalini disse que falar da luta da mulher lapaense especificamente é considerar o trabalho da Vereadora Valentina, parabenizando pela autoria do projeto, mas tem que relembrar também que as mulheres esposas dos oficiais policiais sempre foram no Brasil e no Paraná um símbolo de luta, portanto esse Vereador as reconhecem com valor não apenas de organização, mas histórico e político. É verídico e digno que o Brasil em plena ditadura militar as mulheres dos militares para evitar torturas e assassinatos de presos políticos na cadeia, dos exércitos e setores públicos deixavam de fazer sexo com os maridos. Mais recentemente acompanharam também a luta árdua das mulheres de policiais de Curitiba, luta incansável, fazendo vigília na porta da Assembléia e Palácio do Governo e impedindo até que oficiais fossem trabalhar em seus escritórios. Comoveu o Brasil inteiro essa luta tão digna, gratificante, laboriosa e democrática por parte das mulheres. Finalizando disse que essa Casa de Leis vota com muita satisfação o projeto de tamanha envergadura, dignidade e importância fundamental na organização social dessas pessoas envolvidas com esse projeto. Espera que essa Associação cresça e tenham bons frutos para continuar na luta como exemplo para as novas gerações que se aproximam e que com certeza os vão cobrar futuramente se o exemplo que deixar não for de luta, persistência e acima de tudo de permanência da democracia desse País magnífico.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria da Vereadora Valentina da L. Piovezan Batista, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando a dispensa de interstício para a deliberação do anteprojeto de Lei nº 34/2002, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria da Vereadora Valentina da L. Piovezan Batista, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela a Vereadora Valentina agradecendo aos Vereadores que fizeram uso da palavra, e mais uma vez agradecer a presença e parabeniza as mulheres, pois é muito importante a vinda de todas, participando dessa sessão. Quanto à questão levantada pelo Vereador João Renato, realmente do artigo quarto passa para o artigo sexto. Já está registrado em Cartório, mas acredita que pode ser feito uma alteração e correção para evitar futuros problemas.



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 05

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que o termo não é correção, pois se ler o estatuto, ele há uma seqüência. É uma alteração simples, apenas tem que fazer uma ata e registrar.

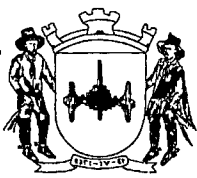
Continuando a Vereador Valentina disse que talvez tenha uma informação do próprio Cartório seja dada uma informação da forma como deve ser feito, pois do artigo quarto passa para o sexto, seria uma correção. O que vai ocorrer é incluir o artigo quinto que vai diminuir um artigo no final do Estatuto. Isso pode ser informado no Cartório ou com o Advogado. Tem certeza que essa Associação vai crescer e sem dúvida será o apoio para muitos trabalhos na comunidade da Lapa e na própria Primeira Companhia Militar. Mais uma vez agradece pela primeira votação por unanimidade e tem certeza também que da forma como se colocaram os Vereadores será também aprovada em segunda discussão. Finalizando como uma forma de presenteá-las o projeto fica aprovado e declarado de Utilidade Pública tão logo seja encaminhada ao Senhor Prefeito e homologada a Lei.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria da Vereadora Valentina da L. Piovezan Batista, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação das Esposas e Pensionistas de Policiais Militares da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 14/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o anteprojeto que estão apresentando declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul. Essa Associação foi fundada no dia trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, tem sede nesse Município e é uma Associação sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. A Associação AGROAZUL tem por objetivos o incentivo ao desenvolvimento progressivo e a defesa das atividades econômicas, sociais e culturais de seus associados, através da compra em comum de insumos, prestação de serviços em transportes, beneficiamentos, armazenagem, classificação e embalagens de seus produtos, bem como as suas comercializações. Esta Associação encontra-se enquadrada dentro do que preconiza a Lei mil e setenta e um de nove de abril de mil novecentos e noventa e um, o que o leva a colocar a presente proposição na deliberação desse Plenário. Solicita a todos os Vereadores a aprovação do projeto e agradece também a Comissão de Agricultura formada pelos Vereadores João Renato, Alceu e Walter e à Comissão de Legislação e Justiça, que os deu um parecer favorável para apresentação deste ante-projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quase cem por cento dos Vereadores desta Casa obtiveram votos na Água Azul. Quando em época de eleição todos proclamam aos quatro ventos que vão ajudar e pouco faz. Se for ver a história da AGROAZUL, desde sua fundação em mil novecentos e oitenta e quatro, no qual esse Vereador pode acompanhar de quantos eram os sócios que tinham, pois essa Associação abrangia o Canoeiro, Mato Queimado, Palmital de Baixo, Palmital de Cima, Carqueja, Santos Reis, quilômetro cento e doze, etc. Quando da fundação da AGROAZUL, no decorrer dos tempos tiveram a felicidade de serem consideradas umas das melhores Associações Agropecuárias do Estado do Paraná, pois naquela época havia apenas uma melhor que já era mais antiga e tinha melhores recursos que é a grande Associação de Palmeiras no Distrito de Vieiras. Tiveram oportunidade por diversas vezes junto com a Associação percorrer outras Associações para fazerem intercâmbios, chegando até a serem dentro da Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul contemplados, não lembra o ano com o FUNDEC- Fundo de Desenvolvimento Comunitário, aonde essa comunidade de Vieiras com esse recurso chegaram a terem condições de comprar colheitadeiras com esse dinheiro a fundo perdido. Não sabe se foi



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.665

Fl. 06

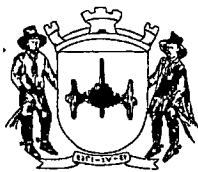
por falta política, falta de organização comunitária, a AGROAZUL, após ser contemplada perdeu esses recursos, é notório que tendo na comunidade no ano de mil novecentos e noventa e quatro, quando estava estabilizada, com cento e oitenta associados. Hoje contam com apenas trinta e quatro, prova do que o espírito cooperativo e associativo vem sendo desestimulado. Disse em seu relatório como relator da Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para justificar seu parecer aquilo que já preconizava o relatório do ano social de mil novecentos e noventa e cinco, entregue em seu escritório pelo Vice-Presidente Flávio Machado, onde diz que é chegada à hora de mudar os pensamentos e até as ações. Não cruzem os braços, trabalhem unidos pelo ideal de desenvolvimento e progresso da Associação e comunidade, palavra dita pelo Senhor Flávio Oliveira Machado e confirmada pelo Senhor Lucas Tribeck correligionário do Partido dos Trabalhadores quando em visita a esse Vereador dentro dessa Casa de Leis, dizendo que a Associação precisa interagir com os órgãos e é dessa forma que vão fazer. É uma honra para esse Vereador como Aguazulano, votar favorável a esse projeto, mas sob hipótese alguma poderia deixar de registrar nessa Casa de Leis um pouco da história da Associação. Conclama a todos da Diretoria que façam um trabalho diante da comunidade sem cunho eleitoral, buscando recursos assim como foi em épocas passadas, onde tiveram o honroso presente do então Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Osmar Dias, que doou àquela entidade um caminhão, recursos para construir um barracão de mais de seiscentos metros quadrados, onde hoje abriga o comércio da Associação. Têm força política, capacidade intelectual e vontade para conseguir mais, basta que como poder público e especialmente a Associação de Produtores e Agricultores do Distrito de Água Azul pensem que são uma Associação do Distrito da Água Azul, não que só tem o serviço de intercâmbio, de repasse de mercadorias nos gêneros alimentícios e na compra e venda de insumos e produtos agrícolas. Precisam pensar nessa Associação como algo maior, pois é isso que a comunidade necessita e sendo isso que esse Vereador entende e já entendia há muitos anos atrás, mas que por divergências políticas não tiveram intercâmbio. Agora é um novo caminho, nova diretoria, novas pessoas junto com a comunidade. Concluindo parabeniza a Associação e conclama que tudo que está no Estatuto seja efetuado.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o anteprojeto de Lei n° 14/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávoro, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador João Renato, solicitando a dispensa de interstício para a deliberação do anteprojeto de Lei n° 14/2002, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o anteprojeto de Lei n° 14/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávoro, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul.

Livre a palavra para votação fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que no dia trinta de março desse ano aconteceu na comunidade de Água Azul a Assembléia Geral Ordinária e recebeu o convite do então Presidente Senhor Aldival José Vieira, popular Nei para participar dos trabalhos. Com muita satisfação naquele dia este Vereador fazendo uso da palavra colocou-se a disposição da então associação e disse a eles que tudo que estivesse a seu alcance faria para cada vez mais essa associação viesse a crescer. Essa associação também tem uma área de terra próximo à sede atual e é o pensamento dos associados de buscar recursos a nível Estadual e Federal e da atual diretoria também para conseguir fazer nessa comunidade um secador para os produtos e até que possam cumprir o que diz o Estatuto de fazer a própria embalagem de seus produtos, evitando com que os atravessadores venham a ter lucros à custa daqueles que produzem.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 07

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que o Vereador Vilmar está tocando na questão mais importante para desenvolver a agricultura da Lapa, que é agregar valor à produção agrícola. Esse Vereador havia proposto na eleição na qual não teve vitória de criar em todo Município da Lapa, associações como esta da Água Azul, onde teriam secador, equipamentos para embalar de tal forma que as associações pudessem negociar suas produções em blocos, numa escala compatível com o mercado nacional. Por isso essas ponderações são de suma importância e é preciso que essa associação considere que o caminho é esse.

Continuando o Vereador Vilmar disse que tem a lamentar quando o Vereador João Renato disse que por divergências políticas essa associação estava sem ser declarada de Utilidade Pública. Sendo que a mesma foi fundada, desde mil novecentos e oitenta e quatro, portanto a atual Diretoria da Associação está trabalhando empenhada em fazer com que esta associação se desenvolva. Concorde com o Vereador João Renato quando disse que iniciaram com cento e oitenta sócios e hoje está com trinta e quatro. É lamentável, mas talvez tenha faltado incentivo político por parte do Estado e do Governo Federal para que essa associação viesse a crescer e se tornar grande. Deixa registrado sua gratidão ao ex-presidente Aldival que por longos anos prestou serviços sem nenhuma remuneração, pois o Estatuto proíbe, mas trabalhou bastante. Não quer em hipótese alguma que o Vereador João Renato leve como uma revanche política, pois não é esse o objetivo, mas espera dos Vereadores a aprovação novamente nessa segunda votação para que possam de uma forma legal deixar a Associação AGROAZUL pronta para receber verbas, pois é uma das exigências quando se pede toda aquela documentação a qualquer associação.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ao Vereador Vilmar que em hipótese alguma entende essa proposição como uma revanche política. Se considerarem que o Distrito de Água Azul tem em torno de duzentos e oitenta a trezentos eleitores, esse Vereador em todas as eleições colocou não mais que cento e dez votos. Não é dono e nunca quis ser de nenhuma entidade e comunidade, mas o que precisam fazer é que todos os Vereadores que tem votos dar a cota de contribuição. Com relação ao que o Vereador Vilmar falou que esse Vereador disse e que não é verdade e que pode ser visto na ata, no qual quer que fique registrado nestas palavras de que não foi declarado de Utilidade Pública em hipótese alguma por divergências políticas. Esse Vereador disse que ele não entrou mais na Associação por divergências políticas que não vem ao caso em ser entrado aqui nesta Casa sobre esse assunto, não entrou mais em ajuda na Associação por divergências políticas. Quando o Vereador Vilmar diz da Utilidade Pública se analisarem antes da Lei Complementar cento e um, Lei de Responsabilidade Fiscal, em que os Vereadores tem a obrigação de conhecê-la, para obter recursos de qualquer ente da federação quer Município, Estado, União, enfim qualquer órgão público que repasse dinheiro, antes da Lei Complementar cento e um não era necessário a Declaração de Utilidade Pública, tanto é verdade que receberam o caminhão e a verba para o barracão que já citou. Celebraram diversos convênios dentro dessa Casa de Leis, passando recursos para essa Associação até para que fosse contratado, pois tinham um problema na manutenção do Centro Social Rural da Água Azul, repassaram recursos àquela entidade para que pudessem fazer aquele serviço, enfim, a força política dentro dessa Casa de Leis sempre foram defensores. O que esse Vereador quis dizer com relação ao FUNDEC, não nominando quem eram os diretores na época, pois estão tentando fazer um trabalho de união e desenvolvimento da comunidade que é isto que irão dar à comunidade se a AGROAZUL entrar nesse mérito que têm que ser político sem fazer política, ou seja, ser político no aspecto de pedir, mas não serem políticos do contra. Não podem fazer como já disse dentro dessa Casa de Leis, o cabo de força, onde puxa de um lado para derrubar o outro, precisam se unir. Com relação ao FUNDEC disse divergências políticas porque naquela ocasião o Deputado Max Rosemann tinha um impasse da liberação de verba com um dos Diretores do Banco do Brasil em Brasília



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.665

Fl. 08

que estava em mãos para que o Banco do Brasil liberasse. Foram na Associação em uma das reuniões e propuseram levar os Dirigentes da entidade com passagem aérea e estadia paga à Brasília e por divergência política eles não quiseram ir. São essas divergências políticas que precisam acabar, pois como disse o Município tem potencial econômico e acima de tudo intelectual de saberem que a sustentação e a expansão da comunidade se fará dessa forma. Quando o Vereador Vilmar falou de um secador, a comunidade de Água Azul tem um secador de pequeno porte e pouco usado, podem fazer na Associação essa forma de associativismo com um secador melhor e têm por obra e iniciativa do Ex-Prefeito Sérgio Leoni quando comprou a área do Centro Social Rural da Água Azul, onde tem um prédio e ao lado do mesmo tem uma outra casa totalmente abandonada, uma quadra poliesportiva totalmente abandonada, campo de futebol que só não está abandonado porque um abnegado Nilton está tocando que é patrimônio do Município. Se deixarem essas divergências políticas, o que não é o caso desse Vereador se fosse para ele fazer média política estaria elogiando a Associação, o que iria contra os seus princípios, pois entende que existe falha nessa associação. Disse isso para todos que lhe procuraram, mas o que precisam fazer é deixar de pensar em política e fazer algo de bom para essa associação.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que embora pareça que às vezes esse Vereador esteja perdido, o bom senso sempre prevalece e quando se trata em beneficiar uma instituição estarão sempre prontos para poderem fazer o que os cabe, enquanto Vereadores e membros das Comissões para que as coisas fluam. Parabeniza o autor do projeto e também rende todo seu respeito e homenagem aos moradores e a comunidade da Água Azul por essa Declaração de Utilidade Pública.

Com a palavra o Vereador Dirceu parabenizando o Vereador Vilmar pela autoria do projeto. É importante neste momento a união de todos para que seja declarado de Utilidade Pública com dispensa de interstício, pois é uma associação que com certeza após ser declarada vai ter seus direitos no Município para que sejam adquiridas verbas perante a Prefeitura Municipal. Importante também para o povo daquela comunidade e de outras comunidades vizinhas serem associados. Como já foi dito já deveria ter sido declarada há muito tempo atrás para que assim tivesse adiantado seu desenvolvimento. Esse Vereador foi um dos sócios daquela associação, depois com o passar dos anos formaram uma outra associação na Carqueja e se desfilou daquela. Destaca que devem trabalhar para conseguir outro secador de feijão, pois o que se encontra não funciona mais perdeu o valor e até mesmo uma empacotadeira para que assim os agricultores possam vender seus produtos diretamente nos mercados e terão mais lucro nas vendas. O grande passo das comunidades é formar associações e registrar para que no futuro não fiquem parados no tempo. Finalizando disse que todos os Vereadores estão à disposição para ajudar as associações no que for possível.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o anteprojeto de Lei n° 14/2002, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação dos Produtores Agropecuários do Distrito de Água Azul, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava ainda em 2ª parte da Ordem do Dia o anteprojeto de Lei n° 34/2002, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2003, onde não houve apresentação de emendas.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação da Vereadora Elísia Martins a Sanepar para construção de rede de esgoto na Rua Dr. Luiz Correia de Lacerda. Indicação do Vereador João Renato L. Afonso, ao Executivo Municipal, o feitiço de bueiro na estrada que especifica na localidade de Faxinal dos Pretos. Indicação do Vereador José Luiz de Castro, ao Prefeito Municipal, o envio de cópia do processo de licitação dos banheiros do Nosso Chão.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.665

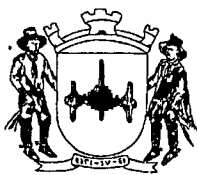
Fl. 09

Indicação do Vereador Vilmar C. Fávaro, ao Executivo Municipal, para levantamento de bloquetes na Rua Cônego João Evangelista Braga. Indicação do Vereador Vilmar C. Fávaro, ao Executivo Municipal, para recapeamento asfáltico na Rua João Candido Ferreira. Indicação do Vereador Dirceu R. Ferreira ao Executivo Municipal, para melhorias nas estradas principais das localidades que especifica. Requerimento do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Antonia de Oliveira Fosqueral. Requerimento do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de João Mariano Ramos.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos, ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Sérgio Augusto Leoni, José Luiz de Castro e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra o Vereador Sérgio deixando registrado septuagésimo quinto aniversário de fundação do Sanatório São Sebastião da Lapa. Teve oportunidade de comparecer nas cerimônias comemorativas a esse evento e foi convidado para proferir algumas palavras que lhe deu oportunidade de recordar de sua infância quando de seu pai que era médico naquele Hospital e das dificuldades que os doentes encontravam para tentar superar os índices altíssimos de mortalidade que a peste branca - tuberculose apresentava naquele período em que o Sanatório aqui se instalava. Para orgulho de todos o Sanatório São Sebastião foi o primeiro Sanatório Público construído no Brasil. Naquela ocasião foi considerado como um dos melhores das Américas com padrão de atendimento médico similar aos da Suíça que era o País que tinha a melhor terapêutica para esse mal que dizimava os poetas, jovens, idosos e crianças. Para se ter idéia da importância desse Sanatório chegou a abrigar quinhentos leitos. No primeiro ano de seu funcionamento eram cento e sessenta e cinco doentes, destes apenas vinte e dois tiveram alta, quarenta desistiram do tratamento no primeiro ano e setenta e poucos faleceram. O índice de mortalidade era muito grande porque naquela época não existia antibiótico que só passou a ser usado a partir de mil novecentos e cinquenta. Lembra do drama daqueles que chegavam pela Estação da Estrada de Ferro que existia no próprio Sanatório, com suas malas vindo de vários lugares do Paraná e Brasil e que chegavam para se submeter a um tratamento que se reduzia a repouso e alimentação intensiva, contando naturalmente com os ares da Lapa que foi o principal elemento que decidiu pela instalação na Lapa. Durante a existência do Sanatório de acordo com o que lhe foi passado, já passou por ele trinta e três mil doentes, hoje com o uso do antibiótico essa doença já não apresenta mais índice de morbidez que apresentava antes do uso desse medicamento, mas acontece que com as resistências que está sendo criado ao bacilo está havendo um surto no Brasil e no mundo da incidência cada vez maior da tuberculose, por isso o Hospital da Lapa que durante algum tempo ficou com a maioria de seus leitos desativados, hoje são cento e cinquenta funcionários e sessenta e poucos doentes. Terá um papel importante no combate, controle e cura da tuberculose, mas querem que esse hospital não fique apenas nessa questão do problema de tuberculose, querem que lá naquelas instalações que são enormes com sete mil metros quadrados de área, mais o anexo em frente que foi construído para ser uma ala para criança e que hoje está cedido ao funcionamento de uma escola. Querem que o próximo governo transforme o Hospital São Sebastião num Hospital Regional, pois um estabelecimento que tem capacidade para quinhentos leitos não pode ficar subestimado e esquecido pelo Poder Público principalmente neste momento que o Governo termina seu período e que absolutamente não fez pela saúde pública e que teria que fazer. Nas ultimas consultas feitas junto à opinião pública para o que se deverão destinar os recursos que o Estado vai ainda arrecadar com as indústrias, a maioria da população declarou-se pela maioria da saúde pública no Paraná.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

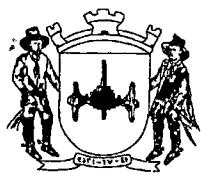
Ata nº 2.665

Fl. 10

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse querer complementar o que o Vereador Sérgio disse, pois estava presente na conversa no Sanatório com o Senhor Prefeito, a Vereadora Valentina, esse Vereador e o Secretário de Estado da Saúde o Doutor Sobane, onde após a saída do Vereador Sérgio onde pessoas estavam lhe esperando, tiveram oportunidade de levar ao Secretário naquele anexo onde funciona a FAEL e mostrar a ele aquele enorme prédio que aliado ao Hospital São Sebastião poderá ser um Hospital Regional. Tiveram a grata satisfação de ter a palavra dele junto com o Prefeito Municipal que o mais rápido possível neste mandato mandará toda sua equipe de engenharia para fazer um estudo juntamente com o engenheiro da Secretaria Estadual de Saúde e o Poder Público Municipal para que faça um estudo e quando da transição do Governo Lerner para o Governo Requião, o Doutor Sobane vai entregar ao Governo dizendo que é uma necessidade com o Hospital Regional na Lapa. Aquela conversa aliada à história foi de grande proveito que talvez se ele fizer isso e se é uma necessidade do atual Governo e com os votos que o Governador Requião teve na Lapa e a força política principalmente dos que trabalharam para o mesmo, pode ser que o Hospital São Sebastião, na Lapa seja uma realidade.

Continuando o Vereador Sérgio disse que espera que essa atuação do atual Secretário tenha reflexo na próxima gestão, mas lembra que o que praticamente o rompeu com Lerner foi à função do problema de saúde na Lapa. Assim que assumiu o Governo Lerner, esse Vereador foi até lá e a única coisa que pediu a ele naquele momento foi que melhorasse as condições do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo que era um hospital que o Estado havia assumido com a obrigatoriedade do patrimônio ser incorporado ao patrimônio do Estado e isso foi feito através desse Vereador, mas infelizmente sabem que em matéria de saúde pública os oito anos do Governador Lerner foram altamente negativos. O que precisam fazer daqui para frente é usar a força da Câmara, onde são treze Vereadores e reivindicar junto ao próximo Governo que seja dado uma utilização ao Sanatório São Sebastião. Existem leitos, cozinha, enfim espaço para quinhentos doentes, um mini hospital que deixou de funcionar e que atendia a cidade e dava apoio ao Hospital Hipólito, onde centenas de pessoas eram bem atendidas. Tudo isso foi desativado e esse Vereador naturalmente com essa mania de gostar da Lapa, pretende perturbar o próximo Governo principalmente na área de saúde. Deixa registrado também a lembrança que tem de todas as pessoas, a começar pelo primeiro Diretor Doutor Pedro Xavier Gonçalves e à Senhora Elza que era de Uba, Minas Gerais, lembrança do Padre José Calvi que morreu no Sanatório e pelo qual sua mãe tinha uma devoção muito grande até os últimos momentos da vida dela, estava com o santinho do Padre José. Faz também referência às irmãs virtuosas que trabalhavam lá, algumas que vieram da França. Os médicos sempre foram poucos, mas o pessoal para-médicos eram muito bons, enfermeiros, funcionários. Espera que suas palavras proferidas nesta sessão sejam dadas ao conhecimento ao Diretor Senhor Antonio Correia de Lacerda com a certeza de que haverão de através dessa Câmara atuar politicamente e administrativamente para que o Hospital São Sebastião possa realmente cumprir com as suas finalidades que hoje não são apenas na área de tuberculose, mas que poderá ser para a Lapa e grande região do Paraná um instrumento para salvar vidas.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que sobre aquela solicitação anterior que foi dirigido ao Senhor Secretário de Administração e esse informou que somente o Prefeito tem poderes para responder qualquer solicitação enviada por esta Casa de Leis. Faz neste momento a mesma indicação dirigida ao Senhor Prefeito Municipal solicitando informações que esse Vereador julga importante para dar esclarecimentos a pessoas que levantaram informações que o julgam não ser corretas. Precisa ter esses documentos em mãos para poder provar que as coisas não são como estão falando. Agradece ao Senhor Prefeito Municipal em resposta a indicação desse Vereador, no qual comunica que se encontra em funcionamento a agência de correio comunitário da Colônia Municipal desde o



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 11

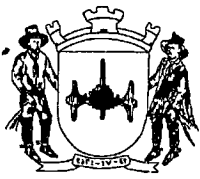
dia vinte e sete de setembro. Continuando leu um parágrafo do ofício do FNDE em resposta a solicitação desse Vereador quando pedia ao mesmo que se procedesse a estudo para aumentar o valor per capita da merenda escolar que é fornecido a todo Brasil, importância relativamente pequena. Diz no ofício que esclarece a proposta matéria que esta autarquia sensível e atenta a preposições análogas apresentadas pelo eminente edil está promovendo pesquisas sobre a coordenação de especialistas do ramo, visando ao levantamento do valor médio per capita dos cardápios adotados no Programa Nacional de Alimentação Escolar nas diversas regiões brasileiras para fundamentar tecnicamente possível formulação de propostas às estâncias competentes de alteração do aludido valor se os elementos coligidos apontarem para esta direção e justificarem tal iniciativa. Se a mais de seis anos é mantidos sempre doze os treze centavos percalços, com esses aumentos ocorridos agora nas últimas semanas principalmente no trigo, açúcar, óleo de soja e no gás o Governo Federal terá obrigatoriamente reajustar estes valores, fazendo com que mais recursos venham até os Municípios para que esses então possam manter ou até melhorar a qualidade da merenda dos alunos das escolas de primeira a oitava séries do Município. Finalizando solicita à Mesa Executiva para que a mesma procedesse a um controle sobre a questão dos prazos das indicações enviadas por Vereadores dessa Casa ao Executivo para que o Senhor Prefeito respeite a Lei Orgânica do Município, onde tem trinta dias para responder qualquer questionamento por parte dos Vereadores, não está sendo respeitado e os Vereadores da Câmara estão coniventes, já que nenhuma medida foi feita neste sentido.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que diante desta questão levantada pelo Vereador José Luiz, essa Vereadora havia solicitado à Secretaria o levantamento das indicações que não tiveram respostas do Senhor Prefeito no ano de dois mil e um e considerando o levantamento da questão pelo Vereador José Luiz, disse que em dois mil têm setenta indicações dos Vereadores sem respostas a essa Casa de Leis e como um dos funcionários desta Casa entrou em férias o trabalho parou, mas continuam com o levantamento para terem os números das indicações até o presente momento não respondidas do Poder Executivo. Conclui que já estão fazendo esse trabalho e preocupados com essa questão e tão logo tenham o número a Mesa Executiva tomará uma atitude.

Continuando o Vereador José Luiz disse que agradece as providências que venham a ser tomada e espera que a Lei Orgânica possa ser respeitada por todos, inclusive pelos Vereadores e pelo Chefe do Executivo.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que a preocupação dos Vereadores é com relação ao pedágio. Visitaram várias famílias de Mariental e de fato a comunidade está apreensiva bem como alguns moradores da micro região que envolve Mariental. Está fazendo indicações ao Governador e ao Diretor da Concessionária para que essa Casa de Leis tenha participação nesse processo de levar e deslocar a primeira iniciativa naquela concessionária em instalar a praça de pedágio na entrada da Colônia São Carlos. É profundamente lamentável que uma concessionária se sobreponha à vontade de um povo. Então quem que é soberano o povo brasileiro, do Paraná, da Lapa ou meia dúzia de capitalistas. Precisam jogar pesado nesse sentido e mais do que os Vereadores o Prefeito Municipal também que foi o grande articulador e mentor de todo esse processo.

Solicitando um aparte o Vereador José Luiz disse que onze Vereadores estiveram em reunião no dia onze de novembro às dezoito horas com o Senhor Prefeito Municipal, onde principalmente o Vereador Walter defendeu enfaticamente a necessidade de mudar o local da praça do pedágio para o local que o Vereador Cavalini também considera ideal. No dia treze de novembro deverá estar na Lapa, provavelmente o Diretor do Ministério dos Transportes para um jantar, onde os Vereadores também foram convidados para manifestar essa posição. Como o Vereador Cavalini não estava presente coloca ao par da situação e os Vereadores que estavam presentes podem acrescentar outras coisas que julgarem necessário.



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.665

Fl. 12

Continuando o Vereador Cavalini disse que fica feliz por esta Casa de Leis estar cumprindo mais um dever que é exatamente evitar uma profunda injustiça com o povo que mora ao leste do Município. Fez uma indicação sobre a reestruturação da Capela Mortuária. É comum dada às limitações que existe para o conforto de entes queridos durante o velório. Tem visto em várias cerimônias fúnebres que as pessoas às vezes sentam na grama, passam frios ou sol em demasia, pegando chuvas e senhoras e crianças passando constrangimentos tendo que passar horas sem ter o mínimo de conforto. Essa indicação é no sentido de que o Prefeito aumente a área frente ao banheiro e coloque mais alguns bancos e faça um túnel de cobertura da entrada da Capela pelo menos até a calçada, para que nos dias de intempéries mais constantes possa velar seus entes queridos, apesar da tristeza emocional com mais aconchego.

Ninguém mais inscrito abriu-se espaço às lideranças partidárias, onde não houve manifestações.

Passou-se às Comunicações Parlamentares, inscrevendo-se os Vereadores Valentina Piovezan Batista e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que coloca aos Vereadores a questão do posicionamento da Comissão de Saúde dessa Câmara Legislativa. Essa Comissão no qual faz parte essa Vereadora, a Vereadora Elísia e o Vereador Cavalini, após analisar toda documentação por ocasião dos depoimentos feitos pelo Diretor do Hospital, pelo Chefe de Divisão das Ambulâncias, pela Doutora Janaína e demais pessoas envolvidas na morte da menor. Reuniões essas ocorridas nesta Casa de Leis no dia vinte e quatro e a segunda reunião no dia quinze de outubro. Em reunião a Comissão de Saúde procedeu à análise, foi elaborado um relatório que vai ser encaminhado ao Senhor Presidente solicitando encaminhamento de todo esse material ao Senhor Prefeito Municipal, ao Diretor do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, à Direção do Hospital Pequeno Príncipe e à funcionária Municipal Simone Nogueira que é a Presidente de uma Sindicância que está sendo feita internamente na Prefeitura.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que com relação ao relacionamento Executivo e Legislativo é de sabedoria de todos os lapeanos que o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini fez campanha para o Prefeito Furiatti, tem essa responsabilidade com o povo da Lapa, por isso aprovaram mesmo com algumas ressalvas o Organograma que mandou para esta Casa de Leis há dois anos atrás. Dando um voto de confiança, aprovaram o maior remanejamento que teve nos últimos tempos nesse Município do Orçamento Municipal de trinta por cento. Aprovaram sistematicamente todas as proposições que ideologicamente eram contrários até na questão do Instituto de Saúde. Deram uma contribuição fantástica e histórica para o Lapaprevi, enfim tudo que o Poder Executivo e seus Secretários precisaram e esta Casa de Leis esteve presente cumprindo metodicamente e diariamente a função. Como resposta mais de setenta indicações que não foram nem respondidos. Afronta ao Poder é algo muito sério nos dias de hoje, afronta à representação de praticamente vinte e cinco mil votos é muito sério para evolução da humanidade e para os questionamentos filosóficos, sociólogos e até antropológico das cidades modernas. É um direito que não existe ao Prefeito Municipal, pois se elegeu, subiu o poder a cabeça e achou que era o dono do mundo e que com sua espada cuidava dos quatro cantos da Lapa e afronta o Poder Legislativo. E continuam a ser condescendente, como aquela mãe paciente ajudando sempre. Este é o mérito do Poder Legislativo, dizendo que aqui fica a sua gratidão e admiração por estes pares que mesmo debaixo de ferro e fogo, ajudam, contribuem, emendam e remendam processos, corrigem, apagam, enfim fazem de tudo. Mas é preciso deixar claro que tudo isto é pelo povo da Lapa e por esta cidade magnífica, histórica e significativa para o Estado do Paraná e Brasil, na qual tem uma história que poucas tem. Disse também que morou em onze cidades poucas tão belas e importantes como a Lapa para o Paraná e Brasil e devem isso à Lapa. É lamentável o comportamento altruísta e



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.665

Fl. 13

antidemocrático, reviver o que a sociedade inteira arquivou. Será que precisa ser lembrado da Campanha das Diretas. É preciso que o Senhor Prefeito faça uma análise de consciência da sua profunda infelicidade e analise que o mundo caminha para a democracia e justiça social. Estão vendo associações sendo regulamentadas, sindicatos crescendo, povo participando e então se afronta o Poder Legislativo. É profundamente lamentável que essa cidade passe por essa experiência, que seria mais cômodo essa Casa de Leis bater o martelo e dizer que chega, sendo o comportamento natural até dos medíocres, mas graças a Deus estão bem acompanhados nesta Casa de Leis e com sabedoria a Câmara tem avançado e protegendo o povo da Lapa, no que mais é peculiar que é fazer Leis e garantir os direitos individuais dos menos favorecidos. Pensava que eram apenas dez ou doze indicações, mas são setenta e o Orçamento do ano passado que colocaram emendas, negociadas com o Prefeito, nem satisfação deu à comunidade, não precisa dar a esse Vereador, pois teve votos na Lapa inteira, apenas zerou em dez urnas e se for candidato será novamente assim, talvez zere em nove agora. A comunidade merece respeito, quando mais uma vez o Prefeito vem com a Gestão Compartilhada com duzentas e trinta pessoas, lotou e com credibilidade total e a resposta para o bairro foi nenhuma, nem uma visita de cortesia para a comunidade para dizer para a Associação e ao Presidente Eduardo Dalmaz no qual viu entrar muitas vezes na Prefeitura fazendo requerimentos e pedindo reuniões, o quanto esse senhor sofreu, andando de casa em casa organizando e nada disso adiantou. Finalizando disse que deixa seu desabafo e limitações pessoais e humanas de lado.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 19 de Novembro de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 17/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que regulamenta em nosso Município a Política do Idoso e Cria o seu Conselho Municipal.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 48/2002, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza Poder Executivo a conceder contribuição mensal que especifica, a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão desta cidade e dá outras providências.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 49/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 24/2002, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que institui a disciplina de Língua Italiana no currículo da Rede Municipal de Ensino do Município da Lapa.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 25/2002, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que denomina de Rua Guilherme Jorge Montenegro Carneiro, logradouro que especifica.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 26/2002, de autoria da Vereadora Valentina da Luz P. Batista, que dispõe sobre a obrigatoriedade de cadeiras de rodas, na capela mortuária municipal para uso de familiares e visitantes portadores de deficiência.

1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 39/2002, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Agroesportiva União Iguaçu.

2ª Parte:

Anteprojeto de Lei nº 34/2002, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2003.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada

[Handwritten signatures of council members]